

Centro Social e Paroquial de Limões

Análise de Gastos e Rendimentos

Descrição	Contas de Gerência		Variação	Orçamento	Variação
Gastos	2015 (A)	2014 (B)	A - B	2015 (D)	A - D
61- Géneros Alimentares	631,48 €	613,56 €	17,92 €	631,84 €	-0,36 €
Total 61	631,48 €	613,56 €	17,92 €	631,84 €	-0,36 €
62 - Fornecimentos e Serviços					
Trab. Especializados/Honorários	4 260,74 €	3 607,59 €	653,15 €	3 098,75 €	1 161,99 €
Publicidade e Propaganda					
Exploração Ref. Mis. Cerva	17 928,21 €	19 177,78 €	-1 249,57 €	18 416,00 €	-487,79 €
Vigilância e Segurança	88,56 €		88,56 €		88,56 €
Conservação e Reparação	520,29 €	3,81 €	516,48 €	1 355,00 €	-834,71 €
Serviços Bancários	30,00 €	33,43 €	-3,43 €	30,00 €	
Ferramentas e Utensílios	341,00 €	66,59 €	274,41 €	50,00 €	291,00 €
Material de Escritório	355,19 €	410,43 €	-55,24 €	255,00 €	100,19 €
Artigos para Oferta					
Material Didático					
Vestuário e Calçado de Utentes					
Encargos Saúde Utentes					
Electricidade	2 650,05 €	2 695,11 €	-45,06 €	2 900,00 €	-249,95 €
Combustíveis e Outros Fluidos					
Água					
Deslocações e Estadas					
Rendas e Alugueres					
Comunicação	550,66 €	664,81 €	-114,15 €	560,00 €	-9,34 €
Seguros	392,36 €	379,18 €	13,18 €	380,00 €	12,36 €
Contencioso e Notariado					
Despesas de Representação		159,00 €	-159,00 €		
Higiene, Limpeza e Conforto	230,59 €	405,89 €	-175,30 €	350,00 €	-119,41 €
Outros Fornecimentos e Serviços					
Total 62	27 347,65 €	27 603,62 €	-255,97 €	27 394,75 €	-47,10 €
63 - Gastos com Pessoal					
Ordenados do Pessoal	69 699,41 €	77 889,23 €	-8 189,82 €	68 860,63 €	838,78 €
Encargos (Seg. Social e Seguros)	14 630,74 €	14 895,75 €	-265,01 €	14 538,85 €	91,89 €
Outros Gastos c/ Pessoal	358,11 €	1 608,49 €	-1 250,38 €	358,11 €	
Total 63	84 688,26 €	94 393,47 €	-9 705,21 €	83 757,59 €	930,67 €
64 - Depreciações e Amortizações	7 670,21 €	9 875,86 €	-2 205,65 €	15 840,00 €	-8 169,79 €
68 - Outros Gastos e Perdas					
Impostos		108,25 €	-108,25 €		
Descontos PP Concedidos					
Correções de Períodos Anteriores	82,43 €	100,00 €	-17,57 €	82,43 €	
Donativos					
Quotizações	167,00 €	167,00 €		167,00 €	
Multas					
Outros Gastos e Perdas					
Total 68	249,43 €	375,25 €	-125,82 €	249,43 €	
69 - Gastos e Perdas de Financiamento	2,03 €		2,03 €		2,03 €
Total Gastos	120 589,06 €	132 861,76 €	-12 272,70 €	127 873,61 €	-7 284,55 €

A Entidade



 José António Almeida

 António José Almeida

 NIF 502 172 849

 4870 - 078 Limões

O Contabilista Certificado



 Luís Leite

 TOC n.º 39242

Centro Social e Paroquial de Limões

Análise de Gastos e Rendimentos

Descrição	Contas de Gerência		Variação	Orçamento	Variação
Rendimentos	2015 (A)	2014 (B)	A - B	2015 (D)	A-D
71 - Vendas					
72 - Prestação de Serviços					
<i>Quotas dos Utilizadores</i>					
<i>Infância e Juventude</i>					
Creche					
Pré-escolar					
ATL					
Lar de Crianças e Jovens					
<i>Terceira Idade</i>					
Lar					
Centro de Dia					
Apoio Domiciliário	11 775,85 €	13 888,10 €	-2 112,25 €	11 411,60 €	364,25 €
Unidade Cuidados Continuados					
<i>Quotizações e Jóias</i>					
<i>Outras Prestações de Serviços</i>					
Total 72	11 775,85 €	13 888,10 €	-2 112,25 €	11 411,60 €	364,25 €
75 - Sub., Doações e Leg. à Exploração					
<i>Infância e Juventude</i>					
Creche					
Pré-escolar					
ATL					
Lar de Crianças e Jovens					
<i>Terceira Idade</i>					
Lar					
Centro de Dia					
Apoio Domiciliário	118 300,80 €	116 868,13 €	1 432,67 €	118 300,00 €	0,80 €
Unidade Cuidados Continuados					
IEFP	7 578,30 €	8 225,72 €	-647,42 €	7 578,20 €	0,10 €
Doações e Heranças				465,23 €	-465,23 €
Total 75	125 879,10 €	125 093,85 €	785,25 €	126 343,43 €	-464,33 €
78 - Outros Rendimentos e Ganhos					
Venda Energia EDP	1 747,79 €	2 122,21 €	-374,42 €	1 693,60 €	54,19 €
Indemnização Seguro		750,00 €	-750,00 €		
Subsídios ao Investimento					
Donativos	631,48 €	788,56 €	-157,08 €	631,84 €	-0,36 €
Correcções de Períodos Anteriores		414,84 €	-414,84 €		
Outros					
Total 78	2 379,27 €	4 075,61 €	-1 696,34 €	2 325,44 €	53,83 €
79 - Juros, Divid. e o. Rend. Similares	4 703,05 €	7 947,08 €	-3 244,03 €	5 515,55 €	-812,50 €
Total Rendimentos	144 737,27 €	151 004,64 €	-6 267,37 €	145 596,02 €	-858,75 €

Resultado (Rendimentos-Gastos)	24 148,21 €	18 142,88 €	6 005,33 €	17 722,41 €	6 425,80 €
--	--------------------	--------------------	-------------------	--------------------	-------------------

Variação de Utentes		
Valências	2014	2015
<i>Infância e Juventude</i>		
Creche		
Pré-escolar		
ATL		
Lar de Crianças e Jovens		
<i>Terceira Idade</i>		
Lar		
Centro de Dia		
Apoio Domiciliário	40	40

Variação do Pessoal	
Anos	Funcionários
2014	8
2015	8

Investimentos		
	2014	2015
Edifícios	922,50 €	738,00 €
Equipamento Básico		
Equipamento Transporte		
Outros	3 022,50 €	2 085,05 €
Total	3 945,00 €	2 823,05 €

Leite

Centro Social e Paroquial de Limões
Contribuinte n° 502172649
Limões

DECLARAÇÃO

Nos termos do previsto no N° 6 do artigo 12º do Código Deontológico dos Contabilistas Certificados, emite-se a presente declaração a pedido de Luís Fernando de Carvalho Leite, Contabilista Certificado N° 39242, a quem compete a planificação, organização e execução da nossa contabilidade e assunção da responsabilidade técnica, em termos contabilísticos e fiscais.

Para tanto, declaramos tal como é nosso dever que:

- Não foram omitidos quaisquer documentos, correspondência relevante, actas das reuniões dos órgãos sociais, tendo sido prestadas todas as informações adicionais para melhor compreensão dos mesmos.

- Foram transmitidos todos os compromissos e todas as responsabilidades, reais ou contingentes que afectam a situação da instituição.

- A instituição não tem nenhum litígio ou conflito esperado com qualquer entidade para além dos divulgados nas demonstrações financeiras.

- Não existem acordos em quaisquer instituições envolvendo compensações de saldos, restrições de movimentos de dinheiro ou linhas de crédito, para além dos divulgados.

- As despesas confidenciais estão relacionadas com o decurso normal da atividade da instituição.

- Não existem irregularidades envolvendo os órgãos sociais que possam ter efeito relevante nas demonstrações financeiras.

- Foram cumpridas todas as obrigações fiscais e parafiscais.

- Não temos projetos ou ações em curso que possam afetar a continuidade das operações e da instituição.

- Todas as situações que possam afetar as demonstrações financeiras e fiscais foram comunicadas em devido tempo.

- Os valores cobrados de mensalidades correspondem ao cálculo efetuado tendo por base as informações prestadas pelos utentes.

Limões, 1 de Dezembro de 2015


Albertino de Fátima
António José Costa Chave
Luís José Ferreira Ruy

Moeda: EUR

Balço Individual em 31-12-2015

RUBRICAS		NOTAS	Períodos	
			31-12-2015	31-12-2014
ATIVO				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	3.1.7; 5	79.897,33	81.148,61	
Outros ativos financeiros	3.1.8; 6	136,08		
		80.033,41	81.148,61	
Ativo Corrente				
Estados e outros entes públicos	10.2	585,92		
Outras contas a receber	13.1; 13.2	246.213,89	284.942,96	
Diferimentos	13.3	862,36	976,92	
Caixa e depósitos bancários	3.1.10; 4	221.820,68	165.402,25	
		469.482,85	451.322,13	
Total do ativo		549.516,26	532.470,74	
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos Patrimoniais				
Resultados transitados	10.3	505.099,06	486.956,18	
		505.099,06	486.956,18	
Resultado líquido do período	10.3	24.148,21	18.142,88	
Total do Fundo Patrimonial	10.3	529.247,27	505.099,06	
Passivo				
Passivo não corrente				
Passivo corrente				
Fornecedores	10.1	209,10	3.854,04	
Estado e outros entes públicos	10.2; 12.1; 12.2	1.267,62	1.653,10	
Outras contas a pagar	13.1; 13.2	17.477,61	15.600,54	
Diferimentos	13.3	1.314,66	6.264,00	
		20.268,99	27.371,68	
Total do passivo		20.268,99	27.371,68	
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		549.516,26	532.470,74	

A Entidade

O Contabilista Certificado

João Paulo de Castro
António José de Sousa
Luís Leite


Luís Leite
CC n.º39242

92/11

Moeda: EUR

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas do Período Findo em 31-12-2015

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados	3.1.11; 8	11.775,85	13.888,10
Subsídios à exploração	3.1.12; 9	125.879,10	125.093,85
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3.1.9; 7	-631,48	-613,56
Fornecimentos e serviços externos	13.4	-27.347,65	-27.603,62
Gastos com o pessoal	3.1.13; 11	-84.688,26	-94.393,47
Outros rendimentos e ganhos	13.6	5.116,77	7.557,14
Outros gastos e perdas	13.5	-249,43	-375,25
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		29.854,90	23.553,19
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3.1.7; 5	-7.670,21	-9.875,86
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		22.184,69	13.677,33
Juros e rendimentos similares obtidos	13.7	1.965,55	4.465,55
Juros e gastos similares suportados	13.8	-2,03	
Resultado antes de impostos		24.148,21	18.142,88
Resultado líquido do período		24.148,21	18.142,88

A Entidade

O Contabilista Certificado

João Alberto de Costa
António Zé Carlos
João

Clara
Rui

Luís Leite
Luís Leite
 CC n.º39242

Centro Social e Paroquial de Limões

Contribuinte: 502172649

Exercício: 2015

Moeda: EUR

Demonstração de Fluxos de Caixa em 31-12-2015

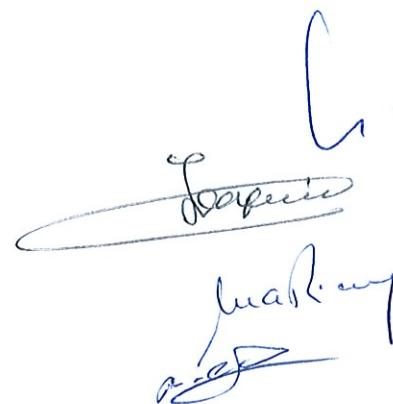
RUBRICAS	NOTAS	Exercícios	
		2015	2014
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de Clientes		13.632,68	13.888,10
Pagamentos a Fornecedores		-32.597,18	-24.687,34
Pagamentos ao Pessoal		-81.954,22	-88.598,22
Recebimento de Subvenções da Segurança Social		118.183,80	116.868,13
<i>Caixa gerada pelas operações</i>		17.265,08	17.470,67
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		42.409,21	9.729,91
Outros Recebimentos/Pagamentos		59.674,29	27.200,58
<i>Fluxos das atividades operacionais (1)</i>			
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-7.004,85	-3.495,00
Recebimentos provenientes de:			
<i>Fluxos das atividades de investimento (2)</i>		-7.004,85	-3.495,00
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Subsidios e Doações		3.748,99	6.062,09
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Fluxos de atividades de financiamento (3)</i>		3.748,99	6.062,09
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		56.418,43	29.767,67
Efeitos das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	165.402,25	135.634,58
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	221.820,68	165.402,25

O Contabilista Certificado

Luís Leite
CC n.º39242



ANEXO
(Período 2015)



1 - Identificação da entidade

1.1 — Designação da Entidade

Centro Social e Paroquial de Limões

1.2 — Sede

Limões

4870-078 Limões

1.3 — Natureza da Atividade

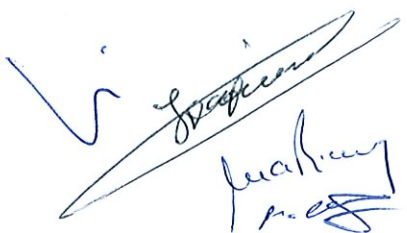
Instituição Particular de Solidariedade Social

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas com um período de reporte coincidente com o ano civil, no pressuposto da continuidade de operações da instituição e no regime de acréscimo, utilizando os modelos das demonstrações financeiras previstos no artigo 2º da Portaria nº 986/2009 de 7 de setembro, designadamente o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas e o anexo, com expressão dos respetivos montantes em Euros.

2.1 — As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico o sistema de normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º36-A/2011, de 9 de Março, baseando-se no disposto no n.º2 do art.º3 do DLn.º158/158/2009, de 13 de Julho.





3 - Principais políticas contabilísticas

3.1 — Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras.

3.1.1 - Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

3.1.2 - Regime do acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento), sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “*Devedores e credores por acréscimos*” e “*Diferimentos*”.

3.1.3 - Consistência de apresentação

As Demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utilizadores da informação.

3.1.4 - Materialidade e agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utilizadores da informação com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 - Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 - Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas demonstrações financeiras, com respeito ao período anterior, respeitando o princípio da continuidade da entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.1.7 - Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 31 de Dezembro de 2009 encontram-se registados ao seu custo considerado, o qual, dependendo das circunstâncias, corresponde ao custo de aquisição ou ao custo de aquisição reavaliado de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal até àquela data, deduzido de depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Os aumentos à quantia escriturada em resultado das revalorizações efetuadas até aquela data foram creditados em excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis, nos capitais próprios da entidade

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas. As depreciações são calculadas, quando o ativo estiver disponível para uso, pelo método da linha reta, numa base de duodécimos, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

Ativos fixos tangíveis	Número de anos
Edifícios e out. construções	10 a 50
Equipamento básico	6 a 20
Equipamento administrativo	8
Outros ativos fixos tangíveis	4 a 25



Os terrenos não são depreciados.

Os custos com a manutenção e reparação que não aumentem a vida útil destes ativos são registados como gastos do período em que ocorrem.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou da retirada dos ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada na data de alienação/retirada, sendo registadas na demonstração dos resultados como “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”.

3.1.8 – Investimentos Financeiros:

Os Investimentos Financeiros existentes no Balanço dizem respeito fundos de reestruturação do setor social e fundo de compensação do trabalho registados ao justo valor.

3.1.9 – Inventários

Mercadorias, matérias-primas, subsidiárias e de consumo - Estes inventários encontram-se valorizados ao menor de entre o seu custo de aquisição e o seu valor realizável líquido.

O custo destes inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual.

Os gastos relativos aos inventários vendidos são registados no mesmo período de reporte em que o crédito é reconhecido.

3.1.10 - Instrumentos financeiros

i) Dívidas de terceiros

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado não terem implícitos juros. São apresentadas no balanço, deduzidas de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

ii) Dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros que não vencem juros são registadas ao custo. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes

dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

iii) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos à ordem e depósitos a prazo.

3.1.11 - Rédito

O rédito relativo à prestação de serviços e juros, decorrentes da atividade ordinária da entidade, é reconhecido pelo seu justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

Os juros são reconhecidos utilizando o regime do acréscimo.

3.1.12 - Subsídios do Governo

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis, são inicialmente reconhecidos como componente dos Capitais próprios e subsequentemente imputados como rendimentos do exercício na proporção das depreciações efetuadas em cada período e/ou durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem.

Os subsídios que se destinam à exploração são reconhecidos como rendimentos do próprio período, na rubrica “Subsídios a exploração” da demonstração dos resultados a que respeitam, independentemente da data do seu recebimento.

3.1.13 - Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem ordenados, Subsídio de Férias e de Natal, e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável bem como as faltas autorizadas e remuneradas.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago no período seguinte, pelo que os gastos correspondentes



encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados conforme o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral da entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrerem.

3.1.14 - Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço (“acontecimentos que dão lugar a ajustamentos”) são refletidos nas demonstrações financeiras da entidade. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço (“acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos”), quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.2 — Outras políticas contabilísticas relevantes.

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-PE. Em cada balanço é efetuada uma avaliação da existência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

3.3 — Principais pressupostos relativos ao futuro (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte).

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

3.4 — Principais fontes de incerteza das estimativas (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte).

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

4 - Fluxos de caixa

Ver alínea iii) do ponto 3.1.10 da nota 3 deste anexo

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

Meios financeiros líquidos	2015	2014
Caixa	9.822,17	7.284,64
Depósitos à Ordem	85.448,51	34.296,35
Depósitos a Prazo	126.550,00	123.821,26
Totais	221.820,68	165.402,25

5 - Ativos fixos tangíveis

Ver ponto 3.1.7 da nota 3 deste anexo

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas (agregada com perdas por imparidade acumuladas), a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates e as alienações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Quantias brutas escrituradas	2013	Adições	Alienações /abates	2014	Adições	Alienações /abates	2015
Edif. e outras construções	329.642,13	922,50		330.564,63	738,00		331.302,63
Equipamento básico	31.275,73	3.022,50		34.298,23			34.298,23
Equipamento administrativo	40.140,73			40.140,73	2.085,05		42.225,78
Out. ativos fixos tangíveis	10.591,10			10.591,10			10.591,10
Sub-total	411.649,69	3.945,00		415.594,69	2.823,05		418.417,74
Depreciações e perdas por imparidade	2013	Adições	Alienações /abates	2014	Adições	Alienações /abates	2015
Terrenos e rec. Naturais							
Edif. e outras construções	244.632,95	8.925,51		253.558,46	3.503,90		257.062,36
Equipamento básico	29.586,53	609,78		30.196,31	2.040,74		32.237,05
Equipamento administrativo	39.850,03	250,18		40.100,21	2.125,57		42.225,78
Out. ativos fixos tangíveis	10.500,71	90,39		10.591,10			10.591,10
Sub-total	324.570,22	9.875,86		334.446,08	7.670,21		342.116,29
Quantias líquidas escrituradas	87.079,47	-5.930,86		81.148,61	-4.847,16		76.301,45

6 – Outros Instrumentos Financeiros

Ver ponto 3.1.8 na nota 3 deste anexo

Outros Investimentos Financeiros								
Entidades	2015				2014			
	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundo de Reestruturação Setor Social		117,00		117,00				
Fundo de compensação de trabalho		19,08		19,08				
Totais		136,08		136,08				

7 – Inventários

Ver ponto 3.1.9 da nota 3 deste anexo

7.1 — As demonstrações financeiras devem divulgar:

a) As políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários, incluindo a fórmula de custeio usada;

Os inventários são valorizados ao menor de entre o seu custo de aquisição e o seu valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual. As saídas de armazém (consumos) são valorizados ao custo médio ponderado.

d)1 - A quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período;

Quantias de inventários reconhecidas como gastos durante o período	2015			2014		
	Mercadorias	Mat-primas, sub.,consumo	Totais	Mercadorias	Mat-primas, sub.,consumo	Totais
Inventários no começo do período						
Compras		631,48	631,48		613,56	613,56
Regularizações						
Inventários no fim do período						
CMVMC		631,48	631,48		613,56	613,56

8 – Rédito

Ver ponto 3.1.11 da nota 3 deste anexo

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

Réditos reconhecidas no período	2015	2014
Prestação de serviços	11.775,85	13.888,10
Juros	4.703,05	7.947,08
Totais	16.478,90	21.835,18

9 - Contabilização dos subsídios do governo e divulgação de apoios do governo

Ver ponto 3.1.12 da nota 3 deste anexo

9.1 — Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras.

Os subsídios que se destinam à exploração encontram-se apresentados na demonstração de resultados como rendimento do período.

Entidades	2015	2014
Centro Distrital da Segurança Social	118.300,80	116.868,13
IEFP	7.578,30	8.225,72
Total	125.879,10	125.093,85

10 - Instrumentos financeiros

10.1 – Clientes, Utentes fornecedores e Fundadores

	Quantia bruta	Imparidades acumuladas	Quantia líquida	Quantia bruta	Imparidades acumuladas	Quantia líquida
Ativos	2015			2014		
Outras contas a receber	246.213,89		246.213,89	284.942,96		284.942,96
Totais	246.213,89		246.213,89	284.942,96		284.942,96
Passivos	2015			2014		
Fornecedores	209,10		209,10	3.854,04		3.854,04
Outras contas a pagar	17.477,61		17.477,61	15.600,54		15.600,54
Totais	17.686,71		17.686,71	19.454,58		19.454,58

10.2 – Estado e outros entes públicos.

Estado e Outros Entes Públicos	2015	2014
Ativo		
EOEP - IVA	585,92	
Totais	585,92	
Passivo		
EOEP - Imposto s/ rendimento	19,00	130,00
EOEP - Segurança Social	1.242,93	1.523,10
EOEP - Outros	5,69	
Totais	1.267,62	1.653,10

10.3 – Fundos Patrimoniais

Rubricas dos Fundos Patrimoniais	2013	Aumentos	Reduções	2014	Aumentos	Reduções	2015
Resultados transitados	467.290,45	19.665,73		486.956,18	18.142,88		505.099,06
Resultado Líquido	19.665,73	18.142,88	-19.665,73	18.142,88	24.148,21	-18.142,88	24.148,21
Totais	486.956,18	37.808,61	-19.665,73	505.099,06	42.291,09	-18.142,88	529.247,27

11 - Benefícios dos empregados

Ver ponto 3.1.13 da nota 3 deste anexo

11.1 — Número médio de empregados:

Vínculo	N.º de trab. início do ano	Admissões n.º trab.	Demissões n.º trab.	N.º de trab. final do ano
Efetivos	7			7
Termo certo	1			1
Termo incerto				
Total	8			8
Número Médio De Trabalhadores				8

Gastos com pessoal	2015	2014
Funcionários:	84.688,26	94.393,47
Remunerações	69.699,41	77.889,23
Encargos seg. social	13.451,51	14.895,75
Seguros	1.179,23	1.223,32
Outros	358,11	385,17
Totais	84.688,26	94.393,47

12 - Divulgações exigidas por diplomas legais

12.1 - Decreto-lei 411/91

Não existem dívidas em mora à segurança social em 31 de dezembro de 2015.

12.2 - Decreto-lei 534/80

Não existem dívidas em mora ao Estado e outros entes públicos em 31 de dezembro de 2015.

12.3 - A 31 de dezembro de 2015 não existiam salários em dívida aos funcionários.

13 - Outras informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

13.1 – Outras contas a receber/pagar.

Outras contas a receber/pagar	2015	2014
Ativo - Outras contas a receber		
Devedores por Acréscimos de Rendimentos		109,04
Igreja de Limões	47.703,68	47.703,68
Cáritas Diocesana de Vila Real	37.500,00	75.000,00
Fabrica da Igreja S. Pedro Cerva	125.000,00	125.000,00
IEFP	2.030,11	5.779,10
Outros	33.980,10	31.351,14
Totais	246.213,89	284.942,96
Passivo - Outras contas a pagar		
Credores por acréscimos de Gastos	17.477,61	15.580,02
Pessoal		20,52
Totais	17.477,61	15.600,54

13.2 – Devedores e credores por acréscimos.

Acréscimos	2015	2014
Ativo - Acrescimos de rendimentos		
Energia EDP		109,04
Totais		109,04
Passivo - Acréscimos de gastos		
Trabalhos Especializados a liquidar	153,75	153,75
Férias e Sub. Férias a liquidar	17.323,86	14.950,99
Elettricidade, água, comunicação a liquidar		475,28
Totais	17.477,61	15.580,02

13.3 – Diferimentos.

Diferimentos	2015	2014
Ativo - Gastos a reconhecer		
Seguros	862,36	924,81
Elettricidade e Comunicação		52,11
Totais	862,36	976,92
Passivo - Rendimentos a reconhecer		
Subsídios à exploração	1.314,66	6.264,00
Totais	1.314,66	6.264,00

13.4 – Fornecimentos e Serviços Externos.

FSE	2015	2014
Subcontratos	17.928,21	19.177,78
Trabalhos especializados	4.260,74	3.607,59
Vigilância e segurança	88,56	
Conservação e reparação - edificios o. const.	520,29	3,81
Ferramentas e utensilios	341,00	66,59
Material de escritório	355,19	410,43
Elettricidade	2.650,05	2.695,11
Comunicação	550,66	664,81
Seguros	392,36	379,18
Despesas de representação		159,00
Limpeza, higiene e conforto	230,59	405,89
Outros FSE	30,00	33,43
Totais	27.347,65	27.603,62

13.5 – Outros Gastos e Perdas.

Outros Gastos e Perdas	2015	2014
Taxas		108,25
Correções de períodos anteriores	82,43	100,00
Quotizações	167,00	167,00
Totais	249,43	375,25

13.6 – Outros Rendimentos e Ganhos.

Outros Rendimentos e ganhos	2015	2014
Sinistros		750,00
Correções de períodos anteriores		414,84
Donativos	631,48	788,56
Venda Energia EDP	1.747,79	2.122,21
Juros de Depósitos	2.737,50	3.481,53
Totais	5.116,77	7.557,14

13.7 – Ganhos e Rendimentos de Financiamentos concedidos

Ganhos e Rendimentos de Financiamento	2015	2014
Juros de outros financiamentos concedidos	1.965,55	4.465,55
Totais	1.965,55	4.465,55

13.8 – Gastos e Perdas de Financiamento.

Perdas e Gastos de Financiamento	2015	2014
Juros Suportados	0,03	
Outros	2,00	
Totais	2,03	

13.9 – Acontecimentos após data de balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Limões, 23 de Fevereiro de 2016

A Entidade

Sebastião António
António
João

João

O Contabilista Certificado


Luís Leite
CC n.º39242

RELATÓRIO DE GESTÃO

Luís
Luís
Luís

Exmos Associados

Dando cumprimento ao preceituado nos artigos n.ºs 65º e 66º do Código das Sociedades Comerciais, vimos submeter à vossa apreciação o Relatório de Gestão da entidade:

Centro Social e Pároquial de Limões

Relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2015.

1- APRECIÇÃO GLOBAL DA GESTÃO

Neste exercício de 2015, a entidade obteve um Resultado Líquido do Exercício positivo de 24.148,21€.

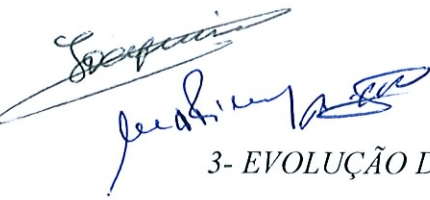
2- EVOLUÇÃO DOS PRODUTOS E DO VOLUME DE NEGÓCIOS

(Análise da produção e do volume de negócios relativamente ao exercício anterior e das suas variações em valor e percentagem).

Evolução do Valor Bruto da Produção

	2015	2014	Incremento na produção	
			Valor	%
Vendas Líquidas	11.775,85	13.888,10	-2.112,25	-15,21%
Variação da Produção				
Valor Bruto da Produção	11.775,85	13.888,10	-2.112,25	-15,21%

	2015	2014	Incremento nas Vendas	
			Valor	%
Vendas Líquidas				
Prestação de Serviços	11.775,85	13.888,10	-2.112,25	-15,21%
Volume de Negócios	11.775,85	13.888,10	-2.112,25	-15,21%



3- EVOLUÇÃO DOS CUSTOS

(Análise das principais rubricas de gastos também relativamente ao período anterior e suas variações, nomeadamente os seguintes: custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas; fornecimentos e serviços externos - subcontratos, eletricidade, combustíveis, comissões, outros; gastos com o pessoal; provisões; depreciações e amortizações e gastos e perdas financeiras).

Quadro da Evolução dos Gastos

	2015	2014	Incremento	
			Valor	%
CMVMC	631,48	613,56	17,92	2,92%
FSE	27.347,65	27.603,62	-255,97	-0,93%
Subcontratos	17.928,21	19.177,78	-1.249,57	-6,52%
Trabalhos Especializados	4.260,74	3.607,59	653,15	18,10%
Conservação e Reparação	520,29	3,81	516,48	13555,91%
Ferramentas e Utensílios	341,00	66,59	274,41	412,09%
Eletricidade	2.650,05	2.695,11	-45,06	-1,67%
Comunicação	550,66	664,81	-114,15	-17,17%
Despesas de Representação		159,00	-159,00	-100,00%
Outros	1.096,70	1.228,93	-132,23	-10,76%
TOTAL FSE	27.347,65	27.603,62	-255,97	-0,93%
Gastos Com Pessoal	84.688,26	94.393,47	-9.705,21	-10,28%
Depreciações e Amortizações	7.670,21	9.875,86	-2.205,65	-22,33%
Outros Gastos e Perdas	249,43	375,25	-125,82	-33,53%
Juros	2,03		2,03	
Total dos Gastos e Perdas Financ.	2,03		2,03	
Total dos Gastos e Perdas	120.587,03	132.861,76	-12.274,73	-9,24%

4- INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO

(Divulgação dos principais investimentos efetuados.)

Quadro Investimento em Ativos Fixos Tangíveis

	2015	2014	Incremento	
			Valor	%
Edifícios	738,00	922,50	-184,50	-20,00%
Equipamento Básico		3.022,50	-3.022,50	-100,00%
Equipamento de Transporte				
Equipamento Administrativo	2.085,05		2.085,05	
AFT em curso	3.595,88		3.595,88	
Total	6.418,93	3.945,00	2.473,93	62,71%

Quadro Valores de Ativos Fixos Tangíveis

	2015	2014	Incremento	
			Valor	%
Edifícios	257.062,36	330.564,63	-73.502,27	-22,24%
Equipamento Básico	32.237,05	34.298,23	-2.061,18	-6,01%
Equipamento Administrativo	42.225,78	40.140,73	2.085,05	5,19%
Outros Ativos Fixos Tangíveis	10.591,10	10.591,10		
Total	342.116,29	415.594,69	-73.478,40	-17,68%

5- TERCEIROS ,

O valor de 246.799,81€ (284.942,96€ em 2014) existente na rubrica Dívidas de Terceiros é referente a dívidas de outros devedores diversos que ainda não foram regularizadas.

O valor de 18.954,33€ (21.107,68€ em 2014) existente na rubrica Dívidas a Terceiros é referente a dívidas a fornecedores, ao estado e a outros credores diversos que ainda não foram regularizadas.

6- FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Desde 31 de Dezembro de 2015 até à data deste relatório não ocorreu qualquer facto digno de referência.

7- PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Em Assembleia Geral de aprovação de contas do exercício de 2015 será proposto a transferência do resultado líquido positivo de 24.148,21€ para resultados transitados.

8- ENCERRAMENTO

Aos nossos utentes/clientes, aos nossos fornecedores e às instituições de crédito expressamos o nosso agradecimento pela colaboração e confiança que sempre nos prestaram.

Aos nossos colaboradores agradecemos o empenho e a dedicação que sempre manifestaram.

Data: Limões, 23 de fevereiro de 2016

A Entidade

Luís Almeida
António
Luís



Luís
Luís